ISSN: 2358-8829

O USO DE PALAVRAS CRUZADAS COMO RECURSO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO RECONHECIMENTO DE PADRÕES ORTOGRÁFICOS E NA AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO PARA ALUNOS COM DISLEXIA

Cintia Melissa Pires Campos [1]
Wiliana Barbosa Nunes de Lima [2]

RESUMO

O presente trabalho consta de uma experiência vivenciada com a utilização de palavras cruzadas no ensino, especialmente na área de Linguagem, em que se revelou um recurso didático potente para a mediação da aprendizagem e para a superação de barreiras linguísticas. No contexto da dislexia, onde o processamento fonológico e a decodificação escrita apresentam desafios, essa ferramenta lúdica atua como um facilitador da fusão de horizontes entre a compreensão do uso da palavra e a realidade do aluno. Entretanto, o profissional de linguagem deve adaptar as palavras cruzadas utilizando fontes de leitura facilitada, além de oferecer apoio oral para as dicas, garantindo que o desafio seja focado na associação de conceitos e não apenas na barreira da leitura. Ademais, as palavras cruzadas são um excelente recurso para trabalhar habilidades do campo de Análise Linguística/Semiótica da BNCC, que foca no processo criativo, na ampliação do repertório lexical e na análise linguística e semântica. De acordo com o objetivo pedagógico, a atividade desenvolve o raciocínio lógico, a ortografia e a consciência fonológica. De forma geral, a finalidade de utilizar a palavras cruzadas como recurso didático para alunos com dislexia se apresenta como auxílio na recuperação lexical, no reconhecimento de padrões ortográficos e na ampliação do vocabulário, transformando a escrita num desafio lúdico, para assim reduzir a ansiedade associada à produção textual e permitir que o aluno se foque na estrutura das palavras antes de avançar para textos mais complexos. Para fundamentar o trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES que colaboraram com as estratégias de adaptação curricular e adequação das habilidades propostas pela BNCC, alinhando o jogo a essas habilidades e aos conteúdos de Língua Portuguesa. Dessa forma, a atividade possibilita o engajamento bem como, a consciência fonológica do aluno com dislexia ao comparar palavras, identificar semelhanças e diferenças nos sons e nas partes que as compõem (aliterações, rimas, sílabas), reconhecendo diferenças entre palavras, recorrendo a conhecimentos de relações entre grafemas (letras) e fonemas (sons), além de formar e ampliar o repertório lexical (vocabulário), associando dicas (pistas) aos significados corretos das palavras. Depreende-se assim que, as palavras cruzadas promovem uma aula mais prazerosa e provocativa, permitindo que o educando com dislexia assimile conteúdos de forma interdisciplinar e contextualizada, fortalecendo sua autonomia e capacidade de criação, argumentação e compreensão.

Palavras-chave: Dislexia; Recurso Didático; Ampliação de Vocabulário; Padrões Ortográficos.

[1] Graduação Letras Português/ Inglês UPE e-mail: cintiamelissaramos@gmail.com;
[2] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional de Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - PE, wilianananunes@gmail.com.